ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $100

Editaes
Palavra - $100

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 13 de Outubro de 1940 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 507

EDUCAÇÃO FISICA

Um dos segredos da expantosa evolução da Grecia residiu no apuro da educação fisica. O athletismo, elevado ao maximo, realisou prodigios. Na era das legiões guerreiras e dos grandes filosofos, o lema do «mens sana in corpore sano», cumpria-se religiosamente. cultuando-se a plastica e cultuando-se a inteligencia.

Os ephebos eram o orgulho de Athenas. E os seus feitos, nos ginasios, marcaram epoca, firmando-se na historia do paiz, com o mesmo assinalado prestigio dos poetas e dos oradores das iluminadas terras do mar Egeu.

Hoje, nenhum paiz descura da educação fisica, que tem a dupla vantagem de aperfeiçoar os musculos. facilitando a agilidade do espirito. Era natural, portanto, que tambem nos lhe dedicassemos atenções cuidadas e especiais. Disso dá testemunho o relatorio do sr. Adhemar de Barros, interventor em S. Paulo, que não se descurou do momentoso assunto. que tanto apaixona e interessa a nossa mocidade.

Sua Excia. reorganisou o Departameuto de Educação Fisica, crìando a Diretoria de Esportes. Felo com o alevantado intuito de dar uma orientação racional aos esportes e desportos, valorisando a pratica dessa educação. Assim é que, atravez desses orgãos, se tem procurado estimular e melhorar o exercicio esportivo em todas as agremiações, não se esquecendo da sua propaganda e vulgarisação, do estudo da tecnica, da organisação de provas, competições e exibições dessa naturesa. Tudo isso entra nas cogitações das repartições creadas na atual administração paulista.

Deve se acrescentar, ainda, que o chefe do governo, examinando carinhosamente o problema determinou que se aperfeiçoasse a educação fisica nas escolas primarias, secundarias e profissionais, na Penitenciaria do Estado, na Escola de Aplicação ao Ar Livre, na Escola Superior de Educação Fisica, na organisação dos parques infantis em todo o Estado, nas Colonias de Ferias, nos centros de escotismo e outros.

Ha um interesse profundo em contribuir para a expansão de tais praticas, atravez de methodos cientificos. Pretende se estimular as energias, preparando-se o valor homem para a luta diaria. A's novas gerações incumbem tarefas delicadas, de manter a tradição e mais elevar os creditos da Patria. A educacão fisica, que é um complemento da educação inteletual, levado a efeito com toda a dedicação, nos 27 municipios da circunscrição federativa, é um dos notaveis fatores dessa obra que irrecusavelmente dará os mais beneficos resultados.

Emfim o nosso Estado marcha em todos os sentidos, norteado para as suas altas finalidades sociais e historicas pelo espirito atilado e preciso do sr. Adhemar de Barros, que tão brilhantemente se destaca como um dos nossos homens publicos mais completos.

A consciencia é o melhor livro de moral que temos e aquele que mais devemos consultar.

Agente Fiscal do Imposto de consumo

Acha'se nesta cidade onde assumiu o exercicio de seu cargo no dia 27 do mez p. passado, o sr. Souzipater Rodrigues Viana, Agente Fiscal do Imposto de Consumo.

Feliz permanencia entre nós é o que lhe desejamos.

Anjinho

Na noite do dia 10 do corrente faleceu nesta cidade, em consequencia de cruel enfermidade, a inocentinha Odete, dileta filhinha do sr. Luiz Zavataro e da exma. sra d. Quetinha Zavataro, aqui residentes.

Nunca é tarde de mais para retomarmos o caminho do bem.

E' incontestavelmente a maior, melhor e mais promissora do noroeste paulista. A cidade onde todos entram com o pé direito.
Compre um lote em «LUIZIANIA» que dentro de um ano valerá dez vezes mais.

Informações detalhadas nesta cidade com o sr. Arcangelo Napoleone
REPRESENTANTE DE:

COIMBRA BUENO & Cia LTDA
ENGos-URBANISTAS-ARQtos
CONSTRUTORES DA CIDADE DE GOIANIA
RECONHECIDOS PELO DECRETO Nº580 DE 2-4-1938 DO ESTADO DE GOIAZ

SOCIAES

«SEYUL»

(Lenda Oriental)

Ha muitos anos existiu um velho sultão, que já cansado e no ocaso da vida, reuniu um dia os sabios do seu reino, e lhes disse:

— Ide, ó filhos de Alah, e descobrí um milagroso talismã, que tenha o dom de fazer voltar a alegria nos dias das grandes maguas, e de trazer a tristesa, nos dias das grandes alegrias.

Reunidos em concilio os mais orais do reino, tornaram os velhos conselheiros á presença do augusto soberano.

— Sire, — lhe disse um deles, o mais velho — aqui tendes o que vos tornará triste na alegria, e alegre na tristeza!

O velho rei tomando o pergaminho, poude ler uma palavra magica, creada pela sapiencia e astucia de seus leais conselheiros:

— «Seyúl» — que quer dizer: Tudo Passa . . .

Tagore

Aniversarios

Farão anos:

No dia 14, a sra. d Hilda Andreotti Barbosa, esposa do sr. Francisco A. Barbosa;

No dia 16, o sr. Audalio de Almeida, oficial de justiça desta comarca.

No dia 18, o sr. Alfredo Benjamin;

No dia 19, a srta. professora, Pedrina de Mello e o jovem Paulo Moreira.

Nossos parabens.

Noivado

Teve a gentilesa de nos comunicar o contrato do seu casamento com a srta. Luzia Martins, neta da exma sra. d. Clarenciana de Godoy, o distinto jovem João de Conti. filho do sr Hilario de Conti e de d. Rosa de Conti.

Baile Primávera

Deveria ter-se realisado hontem nos salões do Rink São Paulo desta localidade o grandioso «Baile Primavera», que conforme ampla divulgação foi primorosamente organisado por uma distinta comissão de rapazes da nossa melhor sociedade.

De Tudo Um Pouco

O BRASIL é o segundo PRODUTOR MUNDIAL de CACÁU

Rio — Natural das regiões tropicais da America, onde ainda hoje se encontra em estado silvestre, o cacáu é uma riqueza natural que o Brasil só recentemente, atravez de providencias oficiais, procurou proteger e aumentar. Desde 1821 no entanto, figura em nosso quadro geral de exportação, sendo hoje o Brasil o segundo produtor desse artigo, no mundo, colocando-se em 1.o logar a Costa do Ouro, que controla 40% da producção.

A exportação de cacau no ano de 1939 foi a maior que ja se efetuou, atingindo a 132 - 155 toneladas, no valor de . . 224.586 contos. Convem ainda acentuar que o valor por tonelada — . . . 1:669$000 — foi tambem o maior até hoje alcançado. O maior Estado produtor continua a ser a Bahia, que teve um ano recorde na exportação de cacau.

Segundo dados do Instituto de cacáu da Bahia, o nosso movimento de exportação, em sacos, foi em 1939: Para os Estados Unidos - 1.451.900; Alemanha - 334.141; Itália - 111.312; Argentina 76.451; Suecia - 73.919; Holanda - 34.426; Colombia - 21.500; Dinamarca 20.951; Noruega - 20.176; Uruguai - 11.850; Belgica - 10.809; França 6.300; Diversos: 11.194. Total — 2.208.126. A Baia exportou ainda para os outros estados . . . 15.197 sacos.

Generalisando o uso do GAZOGENIO

Rio — Vem alcançando o maior sucesso a campanha desenvolvida pelo Ministerio da Agricultura em favor da introdução do uso do gazogenio em nosso paiz. Essa campanha visa o barateamento do preço do transporte rodoviario, visto como a lenha e o carvão, sobre serem produtos nacionais, são imcomparavelmente mais baratos que a gasolina e o oleo.

O gazogenio vem sendo largamente usado na Europa. Na Russia, paiz produtor de petroleo, ha cerca de 16.000 carros movidos a gaz pobre; na Alemanha, como na Inglaterra, na França, na Suissa, na Italia e na Suecia — onde o uso de gazogenio é até obrigatorio — o uso da gasolina foi quasi totalmente abolido nos tratores e transportes rodoviarios. Tudo isso vem comprovar o acerto com que agiu o governo brasileiro amparando e promovendo a expansão da industria nacional do gazogenio.

O Ministro Fernando Costa, iniciador e animador dessa campanha, entre nos, usa o gazogenio no seu automovel de luxo, com pleno exito. Interessante notar que, antes de entrar em vigor a lei que torna obrigatoria a utilização do gaz pobre pelos proprietarios de mais de 10 automoveis, em um de cada grupo de 10 veiculos, já existem para mais de duas centenas de carros equipados com gazogenio, em todo o paiz. Breve, teremos auto onibus movidos a gaz pobre, rodando pelas nossas cidades e estradas. E' a vitoria do combustivel nacional, abundante e barato, facilitando a circulação das riquesas, levando os produtos da lavoura aos mercados, por baixo preço.

Officina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Kastellos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebastiana Leite 240 -:- AGUDOS

Theatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes films:

Hoje, às 9 horas.

Será apresentado o magnifico filme intitulado:

Hollywood em Desfile

Don Ameche Alice Faye

3.a feira — Mais um super-film denominado:

Esposas Ciumentas

Tyrone Powell Linda Darnel

5.a feira — O colossal film

CADEIRA N.o 13

Lewis Stone Elissa Landi

Sabado:

A Lei na Terra dos Bandoleiros

Dia 27 - Boris Karloff em: **O HOMEM IMORTAL**

Dia 20 Assistam o film com Spencer Tracy e Joan Crawford

Manequim

ÓLEO de CARNAÚBA

Rio — Alèm da cera, artigo que está sendo muito bem cotado nos mercados, tratam-se de explorar outros produtos da carnaubeira, dentro os quais o oleo extrafdo de seus coquilhos, aplicaveis na industria do sábão e na culinaria. Em bora seja pequena a por centagem de oleo existente na amendoa, essa exploração não somente é possivei como vantajosa, dado o numero vultoso de coquilhos existente em cada arvore.

Estão sendo usados para sua extração, processos identicos aos que se aplicam nas do oleo de dendê, sendo, no entanto, indispensavel o estudo de processos mecanicos, capazes de neutralisar o inconveniente que consiste no sacrificio da frutificação da arvore pelo corte das folhas, de onde se extrai a cera.

Livros para os estudantes de agronomia e veterinaria

Rio — O Ministro Fernando Costa aprovou, ha tempos, o plano de trabalhos que lhe apresentara o agronomo Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Informação Agricola, no sentido de ser organisada uma serie de livros didaticos para os estudantes das escolas de Agronomia e de Veterinaria do Brasil, de vez que è sobremaneira escassa a nossa literatura em obras dessa natureza.

A primeira obra dessa serie vai ser agora editada pelo Serviço de Informação Agricola e intitula-se «Bovinos», de autoria do Prof. Guilherme E. Hermsdorff, catedratico de Zootecnia especial da Escola Nacional de Veterinaria, constando de 3 tomos e reunindo os ensinamentos que vem ministrando aos seus alunos naquela Escola, desde 1930.

Bovinos é a continuação de Suinos e Equinos publicados pelo autor em 1933 e mereceu elogioso julgamento da comissão especial destinada pelo tirular da agricultura para manifestar-se sobre essa obra, comissão constituida pelo agronomo Waldemar Rayhe, Professor Cathedratico da Escola Nacional de Agronomia e veterinarios Silvio Torres e Taylor Ribeiro de Mello, ambos do Departamento Nacional de Produção Animal, tendo o Ministro Fernando Costa aprovado o mesmo julgamento em despacho de 13 do corrente.

FALENCIA DE Najm A. Bu Smail
AVISO

Antonio Cirio de Carvalho, liquidatario, avisa a todos os interessados que se acham à venda, sobre propostas, os bens da Massa Falida de Najm A. Bu Smail. As propostas para a compra dos bens englobadamente ou em lotes, por preço nunca inferior ao da avaliação, deverão vir fechadas em envelopes devidamente lacrados e serão abertas pelo M. M. Juiz de Direito da Comarca, no dia 14 de Outubro p. futuro, ás 13 horas, nas salas das audiencias, Edificio do Forum, nesta cidade, perante mim liquidatario e os interessados que comparecerem. De acordo com o artigo 123 da Lei de Falencias, verificada por mim liquidatario, dentre as propostas apresentadas, qual a melhor, ouvido o falido e o Representante do Ministerio Publico, autorisada a venda, serà ela feita, com as formalidades legais. Os bens a serem vendidos poderão ser examinado pelos interessados e são os constantes do auto de arrecadação existentes no processo de falencia, no cartorio do 2.o oficio. E, para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, é publicado o presente aviso.

Agudos, 5 de setembro de 1940.

Antonio Cirio de Carvalho
liquidatario

O Cozinheiro "Gostofino" numa festa de casamento

1 — No casamento da Rita com o Zé Glutão, o cozinheiro *Gostofino* foi chamado para preparar o banquete nupcial. — Foi um successo. Zé Glutão comeu que só vendo!... *Gostofino* estava de parabens.

2 — Nisto, *Gostofino* foi ver os presentes da noiva... Ficou indignado! Não encontrou o principal para a cozinha do casal: o Extracto de Tomate Marca PEIXE.

3 — *Gostofino* não se conteve. Atirou tudo ao chão e gritou: — "Nesta casa não haverá felicidade sem o Extracto de Tomate Marca PEIXE, que faz pratos saborosos e saudaveis."

4 — "Muito bem *Gostofino!* exclamou Zé Glutão — Todo mundo usa Extracto de Tomate Marca PEIXE! Para mim, para meus filhos e netos, só o Extracto de Tomate Marca PEIXE, que contém as vitaminas A, B, C e G do tomate maduro!"

RECEITA:
★ PICADINHO À BRASILEIRA ★
Pica-se regular quantidade de carne. Faz-se um refogado com cebolas, Extracto de Tomate Marca PEIXE, pimenta do reino e sal. Junta-se a carne e tampa-se a caçarola deixando cosinhar só com o bafo.

EXTRACTO DE TOMATE
Marca PEIXE

GF - 7

Quando o CHEVROLET 1940 apareceu o mais tudo desapareceu...

E com razão! — Que linhas!

E é o unico equipado com cambio acionado a vacuo, e que poupa 80% do esforço automobilistico.

Ao tomar do volante de um Chevrolet 1940, o sr. verifica por que ele é o carro preferido do Brasil.

Agente Chevrolet em Agudos -:- Josè Felipe Saab

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $100 por palavra
1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $800

Diario de S. Paulo
O SEU JORNAL
Diretor: — ASSIS CHATEAUBRIAND

NOTICIARIO VARIADO.
Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..
Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Assinem este Jornal

Anunciem neste JORNAL

GAZETA DE AGUDOS

ANO XI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 13 DE OUTUBRO DE 1940. | NUM. 507

Sonho Desfeito

— CONTO —

Francisco Passaro

Conheci o Laurindo. Era um mancebo querido e respeitado da fazenda do Cel. Duval, situada no espigão entre o rio Tacrí e o ribeiro Mirim aquém Rio do Peixe. Quem visse aquele caboclo refinado com aquele ar esbelto, fisionomia sorridente, maneiras corteses, forçosamente ficaria possuido por uma profunda simpathia. E esse sentimento culminaria ao aproximar se daquele bizarro moço cujas atenções e afabilidades patenteavam o indice de uma educação mais aprimorada de que os seus companheiros de luta sertaneja. Graças a esses dotes o Cel. Duval nomeou o feitor de sua propriedade.

E todos o queriam e o admiravam. Não se excluiam as moças casadoiras que almejavam um sorriso de esperança daquele caboclo empertigado mas frio de amor. Disputavam-no, mas Laurindo talvez com algum projeto preconcebido, ainda não pretendia uma companheira. Naquela fazenda aos domingos notava-se uma alegria intensa. A reunião favorita era em a casa do seu Maia. Lá todos cantavam e se divertiam, predominando sempre o garbo e a pericia do Laurindo com o seu magico violão, nos lundús e cateretês. E em uma dessas festas, certo dia quando cantava, ele viu dois olhos negros, diferentes, a fitá-lo com atenção especial. Sentiu uma emoção embargar lhe a voz e com ritmo falho, descompassado, custosamente prosseguiu até o termo.

Passaram-se os dias.

Uma tarde estava Laurindo a dirigir um eito quando ouviu o tropear de um cavallo em fuga. Percebeu dum relance o perigo que o cavaleiro estava correndo. Fatalmente seria cuspido da sela si não fora a intervenção decidida e arrojada do feitor atirando-se ás redeas do fogoso animal.

O cavaleiro nada mais era sinão uma moça. Laurindo amparou-a e ao comtemplar aquelles olhos um prúrido interior advertiu-o que já os tinha visto. Lembrou-se então daquela festa e daqueles olhos. A jovem recobrou o animo e apoz os agradecimentos disse: — Ah! o senhor é aquele moço jovial do violão?! Muito prazer. Pois escute, o sr. é admiravel em suas canções. Apreciei-o muito. Eu me chamo Vera. Vim passar alguns dias nesta fazenda que é do meu tio. Até logo!

E puxando o animal meio espantado ela desceu pelo caminho da residencia do Cel., voltando o rosto de quando em quando com ares de «flirt» ao Laurindo que ficara cravado e absorto.

Vera principiou o namorico. Em algumas tardes, ás furtadelas, sentava se á beira do regato ao pé de uma acacia silvestre sob uma frondente paineira e aguardava a passagem do Laurindo. Retinha-o e o seduzia com os trejeitos repimpados de moça de cidade.

Um dia ó que dia! que primavera! tudo em festa! as arvores, as flores, os passaros, os peixinhos, tudo!) não suportando mais o peso da paixão, ele confessou-lhe o seu amor. E a jovem, quiçá saudosa de outros beijos, ofereceu lhe com languor os seus labios e o moço relutou em aceitá-los. Mas aqueles olhos eram a sua tentação e . . . pelo osculo ardente de amor fez votos de lealdade. Vera voltou á casa de seus pais. Passou-se o tempo. Laurindo cheio de saudade da sua amada quiz vê-la um dia. E foi. Pelo caminho fazia mil castelos. O coração vibrava de felicidade espargindo no seu Eu o fluido da vitoria na existencia futura.

Chegou á cidade. Indagou pela casa da mulher amada, da sua Vera. Informaram no estar bem pertinho dali donde podia ver-se, mas aquele lar achava-se todo em festa e portanto quasi impossivel de se chegar lá.

— Porque?, perguntou ansioso Laurindo.

— Porque uma sua filha por nome Vera vai casar-se neste momento com o Dr. Armando.

Si uma punhalada atravessasse o coração daquele mancebo não doeria tanto como o choque levado por essa noticia. Infausta e real noticia!

E perplexo, aturdido, Laurindo ainda poude distinguir á sua frente o luxuoso carro dos noivos.

* * *

Por de sol

Sim, foi bem alí, naquele regato, naquela linda primavera! Sob a frondosa paineira que jà não tem mais poesia! Tudo era vida então! Os passaros em revoada não continham os chilreios em semicorcheia e desciam roçando prazenteiros as cabeças daquele par como que o abençoando para um mundo de amor. Na ponta daquele ramo os canarios entoavam o seu hino que subia aos ceus numa prece ao Creador rogando ventura áqueles corações. Alèm escondido num frondoso galho o bem-te-vi, no seu brado atrevido viu e aprovou: «bem-te-vi, bem bem». As rolinhas se agitavam com azas brilhantes, humidecidas do mergulhar na limpidez daquela agua. Os peixinhos subiam á tona numa saudação gentil ao meigo par. A natureza engalanava-se e o mundo sorria. E ali num beijo apaixonado havia feito piras de amor e fé!

Ah! aqueles olhos seriam quais estrelas de 1a magnitude a iluminar o caminho do seu porvir. Seriam a elevação e a imortalidade de sua alma. Havia de vencer, adorava-a, deusa de suas visões.

Sonho desfeito. Duas lagrimas surgiram como epopeia daquele amor sublime. E Laurindo cabisbaixo, pela ribanceira acima, inconcientemente foi ter á sua casa. Fechou-se. Daria cabo de sua vida. Só assim os tormentos que lhe avassalavam o espirito teriam fim. Puxou a gaveta da cômoda e tirou o revolver. Mirou-o, apalpou-o, e fechou os olhos num derradeiro recolhimento. Orou. E nesse instante uma voz descendo pelas trombetas dos arcanjos encheu aquele quarto vasio: «Meu filho, sê forte». Laurindo sobresaltou-se num impeto, escondeu pressuroso e arrependido aquela arma, estendeu-se ao leito e chorou. Pediu ao Senhor perdão por aquela fraquesa e prometeu ser forte. E relutando com as chagas de seu coração, fiel á promessa, aquele rapaz guapo e destemido, querido por todos, voltou ao convivio alegre de seus antigos camaradas.

Mas ó incoerência da sorte.

Laurindo não mais cantava as canções vivazes de antanho. Ia dedilhando o seu violão com merencórias toadas nas quais se vislumbravam os respingos de um passado.

Vivo hoje neste sertão
Sem alguem com um carinho,
Soluça o meu coração
Pelas cordas deste pinho.

Como passa a tempestade,
Deixo que corra esta sorte,
O tempo me ajudar há-de
Para minh'alma ser forte.

Planos de Lição

Noções Comuns
pelo prof.
João de Toledo

Volume encadernado preço
— 10$000 —
A' Venda na
LIVRARIA DA «GAZETA»

A utilização do Gáz pobre como combustivel

São Paulo — [da nossa sucursal] — Noticias procedentes da America do Norte, informam que os industriais daquele paiz estão interessados nos estudos e experiencias que se realisam no Brasil em torno da utilização do gazogenio como sucedaneo da gazolina. Esse interesse é tão grande que uma importante fabrica de automoveis daquele paiz pretende lançar, no ano que vem um modelo de caminhão exclusivamente destinado ao emprego do gazogenio.

Essa noticia é tanto mais interessante quando se divulgam o resultados observados durante a viagem realisada por trez caminhões equipados com gazogenio, da capital do país até Florianopolis, resultados esses que confirmam os já obtidos em experiencias anteriores e comprovam o sucesso do gaz pobre usado como combustivel. Percorrendo . . 3.162 quilometros, sem a menor avaria, em 103 horas, gastou cada um deles 2.150 quilos de carvão vegetal ou seja apenas 215$000, subindo de 150 metros de altitude a 1.010 metros, numa distancia de 28 quilometros, os caminhões em apreço gastaram uma hora e 10 minutos. Os aparelhos gazogenio com os quais foram equipados esses vehiculos, são do tipo Light, cuja patente foi doada ao governo Federal por essa empresa.

PROCLAMA

Faço saber que pretendem se casar: SEBASTIÃO PERES e D. MADALENA MARCIANO, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 25 annos de idáde, mecanico, natural de Queluz, deste Estado, filho legitimo de Francisco Peres da Silva, já falecido e de D. Laurentina Peres Seabra, residente neste distrito. Ela com 18 anos de idade, de prendas domesticas, natural deste distrito, filha legitima de José Marciano, residente neste distrito e de D. Maria Julia de Carvalho, já falecida. Exibiram os documentos da lei. Se alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 5 de outubro de 1940

O Oficial
Alcides de Quadros

A paciencia é a chave de todas as portas e o remedio de todos os males.

A Patria

Francisco Pássaro
(Do Ginásio de Agudos)

A Patria, criança, è todo este cèu
Que sob a égide do Cruzeiro brilha,
Esse luar descendo qual um véu
A proteger a terra como filha.

Vejas, a Patria é essa linda mata
Que enche nossa alma de sadio perfume,
E o gorgeio dos pássaros retrata
A beleza da vida de que assume,

E' o ouro o metal esplendoroso
Que em veias se dilata pelo chão,
O symbolo que ostenta magestoso
No amarelo de nosso pavilhão

Toda esta gente no labor pacifico,
(Ordem e Progresso é lema viril)
Faz agigantar o torrão mirifico:
Menino, cresce amando o teu Brasil.